



BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL NAR-ANON

Boletim Informativo n.º 16



Ano 09



Abril/Maio/Junho de 2000

O QUE FOI A CONFERÊNCIA DE 2000

Sair de um túnel escuro e poluído e "dar de cara" com a vista da prata de São Conrado, no Rio de Janeiro, por mais que eu conheça, ainda me causa uma admiração muito grande. Depois, à direita e subindo pelo céu, a favela da Rocinha. Um pouco mais à frente, comecei a subir em ziguezague. Dez minutos de subida e umas cinqüenta curvas à direita e à esquerda, enfim cheguei. Ali estava imponente a Casa de Retiro Padre Anchieta: o local da Conferência. No alto da montanha, cercada por uma floresta ainda exuberante, com um ar livre da poluição e lá embaixo as ondas quebrando na prata. Acima, umas duas dezenas de asas delta cortando o céu azul. No meio desse paraíso estávamos eu e mais 36 pessoas.

Tudo isso foi esquecido, pois a Conferência lá começou.

A recepção foi um dos pontos altos desses três dias maravilhosos. Fomos recebidos e tratados com carinho e atenção.

Companheiros, estamos iniciando a 5ª Conferência de Serviços Gerais. Convido a companheira Ana M^a para compor a mesa e dar início à Solenidade de Abertura. Era o companheiro Firmino. Depois, entraram as bandeiras dos Estados e a palavra de boas vindas da Ana M^a.

Olhei ao redor, estava em casa. Essa era a sensação que tinha e que observava nos companheiros. A sensação de presença me trazia paz e calma. Era bom estar ali, junto com todos.

Tivemos três reflexões e, depois de cada reflexão, participamos de dois grupos. Foi muito proveitoso, crescemos. Vieram os relatórios das áreas patinês e não patinês. Conhecemos o que foi a área neste ano. Agora leia começar a parte mais polêmica: a discussão e votação de 32 propostas enviadas ao Comitê de Conferência. Uma não tanto, outras acaloradas, outras tranquilas. No final, ganhou o Nar-Anon.

Depois, o referendo dos novos curadores e as despedidas dos que terminavam seus mandatos. Emoção na despedida, mas compromisso na perseverança do serviço em outros centros de serviço. Isso é Nar-Anon.

A alegria nas refeições, o trabalho árduo durante 12 horas por dia, o sono profundo à noite e uma insistente e teimosa campainha a nos acordar às 7.00 horas da madrugada nos levou até Domingo.

No final, a avaliação da Conferência e, logo a seguir, o encerramento. Havia chegado a hora das despedidas, malas, abraços, saudades já despontando. Até a próxima, no ano que vem! Quase todos foram. Ficamos apenas nós para a reunião de curadores, a fim de eleger a nova direção da Junta.

Você pode (e até deve) saber mais sobre a Conferência. Aguarde uns dias e estará recebendo o Resumo. Procure se intetar de tudo que nele contém. Trabalhe o novo tema para a Conferência de 2001: DIMINUIR AS DISTÂNCIAS PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA, durante o ano todo. Estude as propostas, trabalhe as reflexões, analise os dados e números da prestação de contas e do orçamento. Enfim, faça a Conferência viver no seu grupo.

Um abraço do Fernando Arruda (Coord do Comitê de Conferência)

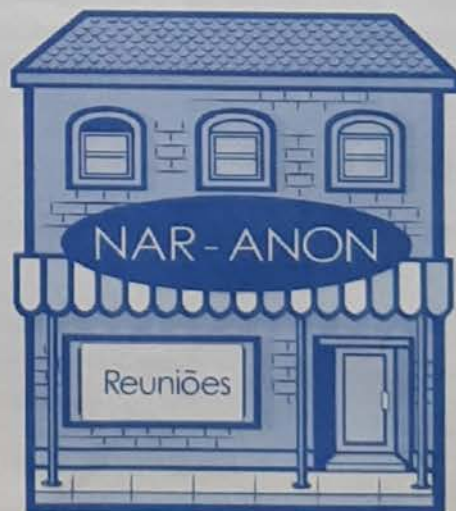
Junho - Mês do Apadrinhamento



ATENDE AOS NOSSOS PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS

- * Acolhimento alegre e carinhoso, por parte de cada membro do Grupo, aos novos.
- * Ter uma escuta gentil, atenta e atenciosa com todos os companheiros.
- * Compartilhar experiências, pedaços de nossa história.
- * Respeitar o ritmo e a capacidade de aprendizagem de cada companheiro - evitando quaisquer retornos e conselhos, mesmo quando solicitados.
- * Respeitar os companheiros prestadores de serviço, seus estilos e modo de executarem suas tarefas.
- * Manter uma atitude tranquila e respeitosa durante as Reuniões.
- * Se houver intervalos, que eles sejam breves para que não nos afastem de nossos objetivos - estudo e partilha. Se a Consciência do grupo optar por reservar um tempo para venda de literatura ou acolhimento aos novos, a Reunião poderá ser encerrada alguns minutos antes, preservando-se assim, a espiritualidade.
- * Participar voluntariamente, com consciência e entusiasmo da 7ª Tradição, pois ela representa a possibilidade material de levar a mensagem espiritual.
- * Respeitar é uma forma importante de Amar.

María T.



Boletim Informativo Nacional dos Grupos Familiares Nar-Anon / Narateen do Brasil

Rua 1º de Março, 125/601 - Rio de Janeiro - RJ - CEP, 20.155-970

Tels. 283-0896 e 263-6595

<http://www.domain.com.br/clientes/naranon/index.htm>

email: naranon@domain.com.br



ATENÇÃO AQUI 7ª TRADIÇÃO ABRE SALAS!

Nas visitas aos Grupos, encontrei esta afirmação em um minúsculo cartaz, encerrando, porém, uma verdade que me fez refletir o número de salas que ela poderia abrir, se nós, membros, nos lembrássemos do que já gastamos com tratamentos, pagando dívidas que não contraímos, cobrindo cheques que não passamos, repondo coisas que perdemos, pagando cursos e escolas que não foram concluídos. Poderíamos, também, lembrar do que recebemos desta irmandade, através do compartilhar de companheiros e palestras esclarecedoras, pelas quais nada pagamos, de seminários e lições de vida, dos quais participamos quase a custo zero.

Não só o pequeno cartaz me deixou matutando a respeito da importância da 7ª Tradição, mas também o fato de nesse dia estar ocorrendo uma palestra ricamente proveitosa para cerca de 50 pessoas. No quadro estava escrito o valor arrecadado pela sacola: R\$ 23,00, o que representa menos de R\$ 0,50 por pessoa.

Num outro Grupo bem concorrido, que possui duas reuniões semanais, louvei a atitude de seu tesoureiro por afixar no quadro o balancete do mês anterior, que me detive a examinar e que mostro abaixo, talvez não com os números verdadeiros, pois minha memória já não está tão boa assim, mas chamando a atenção para o valor enviado ao SINARJ e as despesas do grupo. Estava escrito: 7ª Tradição do mês e venda da Literatura - R\$ 178,00 (não sei exatamente quanto de cada parcela, lembro-me apenas que a venda da Literatura representava pouco mais de 15%) e o que efetivamente me chocou foi constatar que nas despesas constava: Contribuição para o SINARJ - R\$ 17,30; Contribuição para a Igreja e para o zelador - R\$ 105,00. Ou seja, a contribuição para a abertura de novas salas representava 10% do arrecadado em 09 reuniões realizadas naquele mês.

Algumas semanas depois, participando da reunião do Comitê de Orçamento, do qual sou membro, verifico, com pesar, que as receitas do Escritório Nacional, no mesmo mês, foram de R\$ 3.395,58 e que as despesas fixas do Escritório, com o apoio a Grupos de todo o Brasil, foram de R\$ 6.464,30. Analisando detidamente o relatório, verifico que houve uma queda de 50% nas contribuições dos Grupos. Verifico também que, no tocante à venda de Literatura, a queda foi igualmente desalentadora, de 50%. Assustador, não?

O que podemos fazer? Presumo que nenhum de nós queira ver de novo o fechamento de nosso Escritório de Serviços, como já ocorreu há alguns anos. Ouvi, recentemente, em um Encontro Regional, a história de um membro que freqüentava muitas reuniões e, como fosse muito agradecido, achava que era seu dever contribuir com a sacola regularmente, mas, por motivos alheios à sua vontade, teve que reduzir o número de reuniões, passando a apenas uma por semana. Depois de algum tempo, ele percebeu que o Grupo continuava de portas abertas para ele e que, mesmo não indo a todas as reuniões, as despesas permaneciam as mesmas e ele passou a contribuir para a 7ª Tradição com uma importância maior, como se ele continuasse indo a todas as Reuniões.

Companheiros, devemos nos lembrar que pelo Brasil afora muitas pessoas ainda sofrem e não contam com o benefício de um Grupo. Possuímos mais de 250 Grupos, o que é nada, comparado à quantidade de Grupos de outras Irmandades. Precisamos manter esta chama acesa, precisamos ampliar nossas fronteiras, retribuir tudo o que recebemos de graça, unir o espiritual ao material, como nos legou Bill, há algumas 24 horas.

APADRINHAMENTO

O mês de junho, para nós do Nar-Anon, é o mês do apadrinhamento. De um modo geral, não temos dado muita atenção ao assunto, os grupos não têm falado nas reuniões sobre a valiosa ajuda que os membros podem ter ao compartilhar suas experiências fora das reuniões. Muitas vezes, um membro não quer falar sobre assuntos particulares na reunião, no entanto, ele precisa partilhar esses assuntos que lhes estão angustiando e é muito importante um ouvido amigo que mereça nossa confiança, para nos ouvir. O apadrinhamento ajuda o membro novo a progredir no processo de recuperação, quando o padrinho sugere a leitura de nossos livros e folhetos, certo de que o afilhado encontrará fé, esperança e uma perspectiva melhor da sua vida. No apadrinhamento deveria existir confiança mútua e uma afinidade particular entre as duas pessoas, pois muitas vezes esse relacionamento pode vir a se tornar uma bela amizade.

Companheiros, vamos escolher nosso padrinho/madrinha neste mês de junho. Vamos crescer juntos, nós, o nosso grupo e o Nar-Anon como um todo.

(Maria M. - Coord. Comitê Executivo)



DAÍ AQUI
UMA MÃOZINHA?

O BOLETIM INFORMATIVO NAR-ANON está precisando de colaboradores e correspondentes, para maior dinamismo, principalmente no Rio de Janeiro, onde é necessária a formação de uma equipe de trabalho para que não fiquemos sobrecarregados. Ajuda aí, Companheiro?



SAUDAÇÃO

AOS NOVOS GRUPOS

CEARÁ : Grupo Sobral (Sobral)
Grupo Quixeramobim (Quixeramobim)

SANTA CATARINA: Grupo Alta Estima (Sombrio)

RIO DE JANEIRO : Grupos Chega Mais e Salvação (ambos Narateen)

PARABÉNS aos Comitês das Áreas de MG e BA, que já estão estruturados, com a Junta de Serviço eleita.

Marilton - Delegado da Área do Rio de Janeiro

A Conferência de Serviços Gerais, realizada anualmente no mês de abril, segundo orientam os Manuais de Serviço (este ano ocorreu nos dias 14, 15 e 16) tinha uma expectativa de, pela primeira vez, contar com a participação de representantes da Argentina e de Porto Rico, o que acabou não acontecendo. Reuniu representantes das Áreas Pánel (RJ, SP, RS e, estreando como Área Pánel, Minas Gerais), representantes da Bahia, Ceará, Distrito Federal e Santa Catarina, além dos Curadores e Coordenadores dos Comitês Permanentes.

Primou pelo carinho com que membros da equipe de apoio brindaram os participantes, colocando seu amor por aqueles que servem à Irmandade em pequenas coisas que, certamente, sensibilizaram todos os Delegados, Curadores e Membros. Fosse pela recepção calorosa e organizada ao chegar, pelas mensagens colocadas carinhosamente em cada quarto ou até pela "agüinha" gelada nos debates, quando era difícil sair da sala. Assuntos importantes eram discutidos calorosamente e às vezes até exaltadamente, mas tudo dentro do espírito do NAR-ANON, que busca colocar os "Princípios acima das Personalidades".

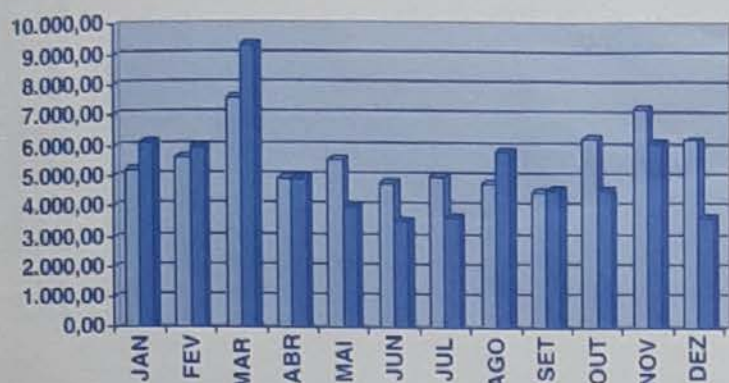
Um evento que mostrou o amadurecimento da Irmandade e, acima de tudo, elevou a espiritualidade de todos os participantes.

E
D
I
T
O
R
I
A
L

7ª TRADIÇÃO



DADOS DA RECITA E DESPESA MENSAL EM 99



■ RECEITA
■ DESPESA

Junho é o mês do
APADRINHAMENTO!



CRESCENDO NO NAR-ANON

Junho de 1992, minha primeira reunião. Pouco entendimento... **GRANDE IDENTIFICAÇÃO** e o inexplicável e surpreendente desejo de voltar.

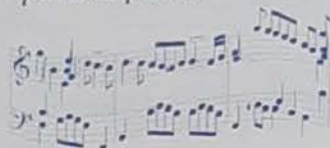
Quando ingressar na Irmandade, ela era formada por poucos grupos (na área em que resido/RJ) e alguns companheiros de boa vontade já empenhavam-se para organizar uma estrutura de serviço que possibilitasse a manutenção da UNIDADE e o **CRESCIMENTO DO NAR-ANON**.

Observei que havia uma grande diferença entre os membros que somente partilhavam "dificuldades" e aqueles que, apesar das "dificuldades", acreditavam em dias melhores para si, para os companheiros de seu grupo, para os companheiros de outros grupos e, principalmente, para os amigos e familiares de adictos que ainda sofriam. Acreditei na mensagem deles.

Aceitei o convite para aplicar os 12 passos a minha vida, obedecer o que é sugerido pelas 12 Tradições e **SERVI-RE**. Pouco a pouco, um dia de cada vez, a prestação de serviço me levando além dos meus problemas pessoais, venho testemunhando o crescimento da Irmandade.

Particpei das reuniões do antigo **ENAR/RJ**, da formação dos Distritos, da organização do Comitê de Área e do Serviço de Informação **NAR-ANON/NAR-ATEEN** do Rio de Janeiro, dos Seminários de Serviços Gerais, de Encontros e Mini-Encontros. Hoje, após a participação na 5ª CSG, sinto uma doce saudade de um fim de semana, do mês de abril de 1996, quando RG's, representando "seus" grupos, participaram da 1ª Conferência, **COMPARTILHANDO, ESCUTANDO e APRENDENDO**.

E a alvorada da manhã de Sábado! Não dá para esquecer.



Pode dormir, pode descansar,
porque eu não vou,
seu sono atrapalhar.

Cantavam pelos corredores um grupo de companheiros.

Sinto, também, grande satisfação ao constatar que cinco anos depois, num fim de semana de abril, desta vez em 2000, os grupos exerceram sua autoridade final, através do direito de decisão delegado a seus servidores de confiança na Conferência - **OS DECEGADOS**.

Mas a grata lembrança dos primeiros servidores, a doce lembrança da 1ª Conferência, a saudosa lembrança das demais Conferências, a alegria por ter participado da última Conferência não são os únicos pensamentos e sentimentos que passam na minha mente e no meu coração.

Enquanto escrevo, penso... nos familiares e amigos de adictos que residem em áreas onde não existem grupos; nos grupos que encontram-se isolados pela distância dos centros de serviços; nos grupos "cristalizados", que correm o risco de "auto-asfixiarem-se".

Há muito a fazer... Há muito a servir... E que comece por mim. Mas, sozinho, sou apenas um familiar de adicto, em Irmandade me transformo num **NAR-ANON** em recuperação.

QUE COMECE POR CADA UM DE NÓS!

Ellete M. (Curadora-Coord Comitê Normas e Diretrizes)



"Levar a
Mensagem..."



EU TRABALHEI NA CONFERÊNCIA!

Além de atender sua finalidade, a 5ª CSG foi também oportunidade para estreitar ainda mais o relacionamento entre os presentes, já que participam Curadores e Delegados de praticamente todas as Áreas Painéis do Brasil, do Norte ao Sul.



Como é sabido, nesta Conferência ocorrem a apresentação e debates das propostas submetidas ao Plenário para posterior votação por parte dos citados Curadores e Delegados. Tivemos um total de 32 propostas, com votação e apuração realizadas durante o período da Conferência. Fez-se também a eleição dos novos Curadores, após o que o Plenário apresentou votos de agradecimento àqueles que estavam deixando o cargo. Por oportuno, não podemos deixar de ressaltar a cerimônia da abertura, quando a Presidente da Junta de Curadores convidou a entrar no recinto os representantes dos estados participantes, que se apresentaram portando as bandeiras dos mesmos. Cabe, por justiça, agradecer a equipe de apoio pelo seu eficiente trabalho, que compreendia desde a preparação de toda a estrutura da Conferência até o seu encerramento. Também queremos, nesta oportuni-

dade, ressaltar em especial o sucesso obtido na vendagem da Literatura.

NA REUNIÃO

LER OU

Como aproveitar melhor o tempo reservado em nossas Reuniões para o estudo? Usando todo o tempo com leituras partidas e repar-tidas de trechos da literatura (que podem ser feitos em casa) ou partilhando nossa reflexões e experiências sobre os temas em questão?

COMPARTILHAR?

É importante refletir, se colocar, ouvir uns aos outros sobre o tema reservado ao dia pelo programa do Grupo. Em síntese: em casa – ler e iniciar uma reflexão; no Grupo – compartilhar e refletir melhor, com maior enriquecimento.

Poderemos, talvez, assim obter melhores ganhos em cada reunião.

É uma sugestão!

Antes eu sofria calada
Sem saber como ficar
E com quem falar
Uma criança
Tendo que visitar o seu pai
Que estava a se recuperar
Tudo começa a se juntar
Ao mesmo tempo que se separava
Eu já sabia que meu pai se drogava
Porém não sabia porque ele não parava
Para mim foi difícil entender
Só quando cresci pude compreender
Como eu devia agir e fazer
O Grupo me ajudou e continua me ajudando
Assim estou me recuperando
Ainda há muita coisa para descobrir
E milhares para dividir
Tudo o que aprendi quero compartilhar
O que não aprendi com o programa vou conseguir



Já dou grandes passos
Já caminho sozinha
O adicto não mais me domina
Para mim, querer é poder
E não mais quero sofrer

NARATEEN

Parabenizamos os companheiros de Niterói/RJ e Passos/Minas Gerais pela abertura dos Grupos Narateen nessas localidades. Atualmente, contamos com 17 grupos Narateen no Brasil (04-MG, 07-RJ e 06-SP). Informamos que continua crescendo a participação dos membros Narateen levando a mensagem fora de seu grupo, participando de eventos, ajudando nas tarefas e depoimentos e criando matérias, como por exemplo o poema que publicamos abaixo.

A. Marques

Ter um adicto significa saber se portar
Diante de uma situação que você não pode mudar
A pessoa, que um dia me fez sofrer
Hoje me ajuda a aprender
Privilegiada sou sim
Pois hoje tenho um Grupo só para mim
Fácil não é
Difícil também não
Vontade e coragem
São a solução
Com lemas
Posso me ajudar
Com os passos, me recuperar
De algum problema que parecia não se solucionar
Agradeço às 24 horas
E por hoje estar aqui
Obrigado meu pai
Devo tudo isso a ti!

Ana Carolina - Grupo Aliança Jovem - Narateen.

S
CRESCER
R
V
I
N
D
O